

NOME: LEONARDO GOMES DE SOUZA

TÍTULO: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: AFROCENTRICIDADE E POÉTICA EM DEBATE

AUTORES: LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, LEONARDO GOMES DE SOUZA, LEONARDO GOMES DE SOUZA, LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES, FERNANDA SOARES WENCESLAU

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA, AFROCENTRICIDADE, PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO

RESUMO

Este trabalho integra o projeto "Produção/divulgação de estudos poéticos de e sobre negros" apoiado pelo PAEX/UEMG. Discute-se a afrocentricidade como uma abordagem crítico-filosófica da Literatura Afro-brasileira (ASANTE, 1995; EVARISTO, 1996), viabilizando, pois, uma nova análise do literário a partir de um "olhar negro-africano". Nessa perspectiva, entende-se etnia como relações identitárias forjadas por sistemas culturais singulares o que impacta as poéticas afro-brasileiras delineando-as a partir de uma memória ancestral (EVARISTO, 1996). Isto é visibilizado no contemporâneo onde as realidades se tornaram fluidas e os discursos multifacetados (BAUMAN, 2001; BERMAN, 1986; HARVEY, 1992) viabilizando o entre-lugar, a quebra do binário e a busca de outras óticas regentes da realidade (HANCIAU, 2005). Objetiva-se, portanto, produzir e divulgar, por diferentes vias de comunicação, estudos poéticos de e sobre negros, adquiridos a partir dos projetos "Poéticas da modernidade: um olhar para a diferença" (2016), "Representações da crise: interseções de fontes literárias" (2017), visibilizando as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão da UEMG – Unidade Carangola. Para tanto, este projeto foi dividido em duas fases: pesquisa sobre a temática e intervenção nas instituições de ensino. Na primeira fase fez-se debates a partir de textos teóricos e literários. Na segunda fase, ainda em andamento, promoveu-se palestras em escolas da região de Carangola. Também foram gravados uma base audiovisual que, agora em fase de edição, será publicada em diferentes plataformas digitais, a fim de promover ampla divulgação das pesquisas de e sobre negros. Diante disso, como resultados parciais, tem-se: o combate ao preconceito junto as juventudes, assim como a demonstração da importância da leitura como meio de conscientização da realidade humana e, por fim, por meio da divulgação de vídeos, a perpetuação do debate para além das fronteiras impostas pela presença física em face da virtual.